

Designação da Ação: Refletir, aprender e mediar através da Aula de Convivência

Modalidade: Curso de Formação

Duração: 25 horas

Destinatários: Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Área de formação: C - Formação educacional geral e das organizações educativas

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-114442/22

Razões justificativas da ação:

A realidade social mudou e com esta surge a necessidade de adaptar as escolas e os seus agentes a estas novas realidades sociais, desenvolvendo nas escolas uma educação para a convivência e para a gestão e resolução colaborativa dos conflitos, potenciadora de uma cultura de sã convivência. Abordar a indisciplina e os conflitos escolares através da mediação de conflitos cria um paradigma novo de ação, no qual o conflito é encarado como uma dimensão natural das relações interpessoais e uma oportunidade de desenvolvimento e crescimento pessoal. As vantagens dos dispositivos de mediação surgem evidenciadas na literatura, reforçando a eficácia de estratégias construtivas de resolução de conflitos, em detrimento de estratégias agressivas, intimidatórias ou punitivas. A Aula de Convivência (adapt de Consejería de Educación, Junta Andalucía, 2007) enquadra-se neste paradigma de ação e nos desafios perspetivados, a nível nacional, no PASEO e ainda no PNPSE (Resolução do Conselho de Ministro nº 23/2016, 24 de março). A adaptação usada e avaliada numa investigação em Portugal, é composta por 27 fichas sobre diversas áreas temáticas, permitindo o desenvolvimento de diferentes competências não cognitivas, através de uma reflexão sustentada e orientada pelo docente ao longo das interações com o aluno. A prática revela que os alunos que participam nesta nova estratégia, além de construírem novas formas de resolução de conflitos, têm a oportunidade de reconstruir as suas relações e de se reconstruírem a si próprios. Em suma, a Aula de Convivência constitui um momento de autorreflexão, de crescimento e de aprendizagem, permitindo uma maior eficácia na procura de soluções para os comportamentos de indisciplina dentro e fora da sala de aula.

Objetivos:

- Melhorar a prática pedagógica em situações de indisciplina, violência, ordem de saída de sala de aula e conflito.
- Dotar os docentes de competências para providenciarem um espaço que proporcione aos alunos as condições necessárias para que possam refletir sobre a sua conduta, sobre o seu comportamento em determinados conflitos e sobre como este afeta o desenvolvimento das atividades da turma e o modo como se relacionam entre si.
- Contribuir para o desenvolvimento de atitudes de cooperação, solidariedade e respeito tanto nos alunos como nos docentes.
- Desenvolver no docente competências de abordagem que permitam ao aluno que se sinta competente, tanto ao nível emocional como comportamental.
- Dotar os docentes de competências para reconstruírem e favorecerem a autoestima e autocontrolo, o gosto pelas tarefas escolares, a gestão adequada das expectativas escolares dos alunos;
- Resolver os conflitos de forma colaborativa através do diálogo e da reflexão. - Pesquisa e análise de materiais que viabilizem a aplicação dos conhecimentos adquiridos

Conteúdos:

1. A convivência.
 - 1.1. Conceito de convivência e clima escolar.
 - 1.2. Modelos de gestão da convivência.
 - 1.3. A violência e a indisciplina escolar.
 - 1.4. A regulação emocional e comportamental.
2. A gestão de conflitos.
 - 2.1. A complexidade do conceito de conflito.
 - 2.2. Níveis de análise e categorias de conflito.
 - 2.3. Estilos de resolução de conflitos.
 - 2.4. A mediação de conflitos.
3. As competências necessárias à gestão construtiva de conflitos.
 - 3.1. A assertividade.

- 3.2. A empatia.
- 3.3. A escuta ativa.
- 3.4. A negociação cooperativa.
- 3.5. As perguntas.
4. A Aula de Convivência.
 - 4.1. A fundamentação da aula de convivência.
 - 4.2. As normas de funcionamento e implementação.
 - 4.3. As fichas de trabalho e os seus objetivos.

Metodologias de realização da ação:

As sessões terão um caráter teórico-prático. Nesta formação importa, com recurso ao método expositivo, familiarizar os professores com os conceitos associados à convivência, à educação do conflito e à mediação (em sessões presenciais e síncronas). Como complemento formativo, propõe-se a exploração de recursos disponibilizados na plataforma (momento assíncrono). Noutras sessões, com recurso e metodologias ativas e participativas (em sessões presenciais e síncronas), propõe-se ainda um conjunto de atividades para experimentar os materiais da Aula da Convivência. Para isso, propõe-se: análise de casos; brainstorming; exercícios e jogos de representação

Regime de avaliação dos formandos:

Em conformidade com o Despacho nº4 59/2015, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, tendo como referente as seguintes menções:

- * Excelente – de 9 a 10 valores;
- * Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- * Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- * Regular – de 5 a 6,4 valores;
- * Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Os instrumentos de avaliação a utilizar são:

- a participação dos formandos no processo formativo, tendo em consideração a pertinência, a qualidade e o rigor das intervenções, bem como a coerência interna das reflexões desenvolvidas.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.

- No trabalho Individual respeita-se o modelo e os critérios de avaliação adotados pelo CFEP. Da ponderação de todos estes fatores resultará a avaliação dos formandos no termos dos critérios de avaliação adotados pelo CFEP.

Bibliografia fundamental:

Jares, X. (2002). Educação e conflito: Guia de educação para a convivência. Porto: Edições Asa. Junta de Andaluzia (S/d). Aula de convivência. <https://www.juntadeandalucia.es/educacion/portals/web/convivencia-escolar/aula-de-convivencia> Pinto da Costa, E. (2019). Mediação Escolar: da Teoria à Prática. Lisboa: Edições Académicas Lusófonas. Soares, M. (2019). A educação para a convivência na escola. Novas Edições académicas. Soares, M. (2019). Aula de Convivência – Uma Resposta Integrada na Cultura de Mediação (352-368). In A. Nunes; D. F. Jorge; J. R. Monteiro; J. C. Moraes; L. T. Dias, L. Miranda, M. Ricou & R. Trindade (Orgs.), Revista de Psicologia, Educação e Cultura: “o local e o mundo: sinergias na era da informação”. Vila Nova de Gaia: ISPAGAYA. ISBN: 978-972-8182-18-2.

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância Para além dos momentos presenciais, fundamentais na relação interpessoal, as sessões à distância permitirão uma dinâmica diversificada na dinamização do curso, que potenciará outras formas dos docentes trabalharem com os alunos. Os momentos de reflexão/discussão poderão ser realizados em contexto de videoconferência ou na participação de fóruns de discussão na disciplina Moodle, utilizando diversos dispositivos digitais tão próximos dos mais jovens. Esta dinâmica permitirá um aprofundamento de conhecimento por parte dos formandos em função dos interesses ou necessidades apresentadas pelos seus alunos, quer na relação próxima, quer na participação das redes sociais, e a melhor gestão, em simultâneo, dos temas e dos recursos disponibilizados na plataforma Moodle.

Distribuição de horas 10 Nº de horas online síncrono 15 Nº de horas online assíncrono

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos da formação a distância

As formadoras têm conhecimentos de gestão de espaço na plataforma Moodle de forma a orientar a ação. O CFEP tem um assessor informático que assegura o normal funcionamento da plataforma.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado Será utilizada a plataforma Moodle do CFEP.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

A última sessão, presencial, será também dedicada à avaliação.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

1. A convivência. (3 horas – presencial e online)
2. A gestão de conflitos. (3 horas – online)
3. As competências necessárias à gestão construtiva de conflitos. (12 horas – presencial e online)
4. A Aula de Convivência. (7 horas – presencial e online).